

ATA DA REUNIÃO DO COMDEMA – CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2009.

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMDEMA, do mês de agosto de dois mil e nove realizadas no dia seis (na primeira quinta-feira), na Sala Sylvia Orthof, no 2º andar na Fundação de Cultura e Turismo, situada na Praça Visconde de Mauá, número trezentos e cinco, Centro, Petrópolis, Rio de Janeiro, com início previsto às dezoito horas e trinta minutos, convocada pelo Presidente LUÍS EDUARDO MOREIRA PEIXOTO, através de Edital publicado em Diário Oficial do Município, número três mil, trezentos e sete publicado na edição de trinta de julho de dois mil e nove tendo como assuntos de pauta: Apresentação dos novos Conselheiros, Código Municipal de Meio Ambiente, Pacto da Mata Atlântica, Consórcios Intermunicipais e Assuntos Gerais. O Secretário abriu à reunião com dois Informes notificando aos Conselheiros que no mês de junho não houve reunião devido a um chamado para o Presidente e atual Secretário de Meio Ambiente teve que atender um pedido do GPA (Grupamento Ambiental), que se encontrava em atrito com passarinhos armados no Local, então foi cancelada à reunião. E o segundo informe foi à reunião do mês de julho que foi cancelada devido ao falecimento da mãe do Secretário do Conselho por esse motivo não teve e seria referendado na próxima Ata. O Presidente do Conselho leu o nome dos Conselheiros Eleitos na Assembléia Pública do dia dezesseis de maio de dois mil e nove. Continuou à reunião e o PEIXOTO comentou sobre a vinda de um Técnico da Secretaria de Ambiente do Estado, para a montagem do Código Municipal de Meio Ambiente. PEIXOTO falou sobre o Pacto da Mata Atlântica que considerando se o histórico de degradação e o alto grau de fragmentação dos remanescentes da Mata Atlântica tornam-se impossível viabilizar a preservação dos ciclos naturais, do fluxo gênico e dos serviços ambientais fornecidos pela floresta, sem que se priorizem políticas, programas e projetos de grande escala voltado à restauração do bioma. Por esta razão, foi criado um fundo para Restauração da Mata Atlântica, que tem como missão articular instituições públicas e privadas, governos, empresas e proprietários, com o objetivo de integrar seus esforços e para a geração de resultados em conservação da biodiversidade. Foi assinado entre os Secretários de Meio ambiente de Petrópolis, Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Miguel Pereira o Termo de Compromisso Intermunicipal de Proteção da Reserva do Tinguá (Rebio Tinguá). O trabalho desses municípios vai garantir a preservação dessa reserva, em conjunto com o governo federal. O objetivo é coibir ocupações irregulares e a captura de animais silvestres além de preservar os mananciais e a Mata Atlântica. A fiscalização da região será realizada em parceria com as Secretarias de Meio Ambiente dos municípios, que também terão que buscar ajuda do governo federal para que o trabalho possa ser realizado. Comentou também que um dos Projetos a serem desenvolvidos pela Prefeitura em parceria com outros municípios, dentro da proposta do Consórcio de Municípios, para tratar do lixo, está a construção e instalação da usina de gaseificação. Explicou que o objetivo, ao incinerar o lixo a uma temperatura elevadíssima, é produzir um vapor que canalizado, gera energia em líquidos, que vira pedra e pode ser utilizado em obra. Com relação ao Consórcio Intermunicipal para a solução do destino final de resíduos

sólidos na região serrana, reunindo os municípios de Petrópolis, Areal, Três Rios, Paraíba do Sul e Levy Gasparian, o Presidente PEIXOTO disse que ele será também para discussão das políticas públicas ambientais. Na mesma linha do consórcio, mas como Associação, Secretários Municipais de Meio Ambiente estão apoiando a idéia do Secretário PEIXOTO, da criação de uma associação de secretários ambientais da Região Serrana e adjacências. De acordo com o Secretário de Meio Ambiente, quando se discute um assunto referente ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos, três municípios – Petrópolis, Teresópolis e Guapimirim – devem participar, pois o território do parque afeta os três. Ele disse que a associação está em estudo, mas já tem o apoio de sete Secretários. Entrou em Assuntos Gerais e comentou sobre a vinda do Ministro CARLOS MINC que esteve em Itaipava no final de julho e se comprometeu a trabalhar para conseguir recursos para a realocação de pessoas que residem às margens do Rio Piabanha, inclusive explicou que quando se oficializar a criação da APA-Piabanha, o Projeto que foi anunciado na mesma solenidade, será possível destinar recursos federais através da lei que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Hoje existe uma favela às margens do Rio Piabanha. Vamos conseguir recursos da Compensação Ambiental através do SNUC, para a reorganização fundiária. Isso está previsto em lei, como prioridade. Conseguir os recursos para a realocação dessas pessoas depende somente da criação da APA-Piabanha. Também falou da assinatura do protocolo de cooperação para a implantação do Parque Fluvial do Piabanha, formalizado entre o Prefeito PAULO MUSTRANGÍ e a Secretária de Estado do Ambiente, MARILENE RAMOS. O Evento marcou também a constituição da Área de Proteção Ambiental (APA) do Piabanha e a Criação da Unidade de Conservação Municipal Monumento Natural da Pedra do Elefante, ações que foram elogiadas pelo Ministro. Petrópolis tem tudo para ser uma capital do Meio Ambiente e do Eco Turismo. Além de tudo, a cidade terá mais recursos para investir por conta do ICMS Verde. A Secretária Estadual do Ambiente, MARILENE RAMOS, anunciou o investimento de uma verba de R\$ 1,5 milhão e quinhentos mil reais, que já está disponível para o investimento de uma verba para o investimento no Parque Fluvial. Essa verba vem do Fundo Estadual do Ambiente e será investida na execução do Projeto Piloto, no trecho entre a Ponte Vermelha (perto do Parque de Exposições) e a confluência do Rio Santo Antônio com o Piabanha. A primeira etapa do empreendimento prevê o reflorestamento das margens do Piabanha, a implantação de uma ciclovia e a construção de uma praça na confluência do Rio Santo Antônio. A Secretária de Estado lançou o Programa de Parques Fluviais visando a preservação dos rios e o incentivo às atividades de lazer e ecoturismo, a partir da instalação de diversos equipamentos urbanos e do plantio de árvores nas margens de importantes rios do estado. E o fortalecimento dos corredores verdes da Mata Atlântica e a restauração da biodiversidade e a necessidade de se evitar o assoreamento dos rios. No mesmo evento foi apresentada a proposta da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de criação da Unidade de Conservação do Monumento Pedra do Elefante na região do Taquaril. A intenção de a Secretaria preservar a pedreira e cerca de 500 (quinhentos) hectares da área de entorno a ela, numa região que abriga 21 nascentes que contribuem em sua maioria para o Rio Taquaril. A área tem também uma variedade grande pássaros silvestres. Abriu-se a palavra para os Conselheiros: DUDA perguntou ao Presidente sobre a verba para o Projeto da Cooperativa D'Esperança e este respondeu que estava aguardando

resposta da Procuradoria. JOEL pediu a palavra que constasse em Ata, a retratação do Secretário PEIXOTO, porque foi publicado no Jornal Tribuna de Petrópolis a foto de sua residência dizendo que a Associação de Moradores da Comunidade do Alemão é Favela e que o Título em questão é inadequado, pois considera que uma favela é um tipo de construção de madeira e palafitas. RICARDO pediu a palavra e falou sobre apresentação do Parque Fluvial e a preocupação das águas e dos rios. E perguntou ao PEIXOTO sobre a manutenção e a despoluição dos 07 (sete) rios do Centro. E sobre uma fiscalização máxima em cima das Águas do Imperador. RICARDO ainda perguntou sobre o fechamento de poços artesianos e que tem autorização da DNPM. JOEL falou sobre as invasões continuam e áreas que estão sendo griladas e roubadas as mudas. PEIXOTO comentou que 78 (setenta e oito) casas que já foram construídas em áreas de proteção serão derrubadas e 36 (trinta e seis) casas já foram derrubadas. MÁRCIO JOSÉ perguntou sobre a legalização das águas e a coleta seletiva. CARLOS EDUARDO elogiou a posição do JOEL da Comunidade do Alemão e também abordou sobre o acordo com a AMPLA, para a poda de arvores. IVAN perguntou sobre os Esgotos Residenciais se a EMPRESA ÁGUAS do IMPERADOR já tem uma posição sobre o assunto. Nada mais havendo para ser discutido, o Presidente do COMDEMA, agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião as vinte e uma horas e quinze minutos. A presente ata redigida pelo Secretário ALDEMIR MOTTA BORGES JUNIOR, e, estando conforme vai por mim e pelo Presidente LUIS EDUARDO MOREIRA PEIXOTO. Petrópolis, dia seis de agosto de dois mil e nove.